

Faculdade



Credenciada pela Portaria MEC nº 69, DOU 11/11/2005
Recredenciada pela Portaria MEC nº 56, DOU 18/01/2017

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

SINAES – Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004

**RELATÓRIO INTEGRAL DE AUTOAVALIAÇÃO
INSTITUCIONAL – 2018**

Anno I do Triênio Avaliativo 2018-2020

Manaus

Março – 2019

DADOS DA INSTITUIÇÃO

Nome/Código da IES: Faculdade Boas Novas / 3397

Caracterização da IES: Instituição Privada sem fins lucrativos.

Estado: Amazonas **Município:** Manaus

Mantenedora: Fundação Boas Novas

CORPO DIRETIVO

Diretora Geral – Maria José Costa Lima

Diretora Acadêmica – Kelly Christiane Silva de Souza

Procuradora Institucional – Kelly Christiane Silva de Souza

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Coordenador – Daniel Barros de Lima

Representante do Corpo Docente Meg Rocha Serra

Representante do Corpo Docente: Cledione Moura Ferreira

Representante do Corpo Discente: Fábio Vinicius Lessa Carvalho

Representante do Corpo Discente: Ana Lúcia Nogueira da Costa

Representante do Corpo Técnico-administrativo: Elda Maria de Lima Reis

Representante do Corpo Técnico-administrativo: Mauro Regis Machado de Vargas

Representante da Sociedade Civil Organizada: Daniel Silva de Souza

Representante da Sociedade Civil Organizada: Elienai da Silva de Souza

APRESENTAÇÃO

Este relatório resulta do processo de autoavaliação institucional realizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdade Boas Novas de Ciências Teológicas, Sociais e Biotecnológicas – FBNCTSB e foi desenvolvido em consonância com a Lei nº 10.861 do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e a Nota Técnica Inep/Daes/Conaes nº 065 de 2014. O documento apresenta uma análise das ações desenvolvidas por esta instituição no ano de 2018, primeiro ano do triênio 2018 a 2020, contemplando potencialidades, fragilidades e plano de ação tendo em vista o melhoramentos das dimensões do Ensino Superior. Como ponto de partida, em seu percurso metodológico, foram considerados os cinco eixos propostos pelo instrumento de avaliação institucional externa do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), publicado em agosto de 2014, a saber: 1. Planejamento e Avaliação Institucional; 2. Desenvolvimento Institucional; 2. Políticas Acadêmicas; 3. Políticas de Gestão; e 4. Infraestrutura Física. Em seu detalhamento, primeiramente expõe-se uma avaliação geral da FBNCTSB tomando por base os relatórios do triênio anterior 2015 a 2017. Em seguida, apresentou-se um quadro com ações propostas a partir dos resultados obtidos na avaliação institucional realizada no final de 2018. Com isso, tem-se um panorama sólido da avaliação institucional inicial do novo triênio.

SUMÁRIO

| | |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| 1. INTRODUÇÃO..... | 6 |
| 1.1 Dados da Instituição | 6 |
| 1.2 Constituição da CPA..... | 6 |
| 1.3 Breve histórico da FBNCTSB | 6 |
| 2. JUSTIFICATIVA..... | 7 |
| 3. METODOLOGIA | 8 |
| 4. RESULTADOS OBTIDOS NA AUTOAVALIAÇÃO DE 2018 E INCORPORADOS NO PLANEJAMENTO DA GESTÃO ACADÊMICO-ADMINISTRATIVA DE 2019 | 10 |
| 4.1 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional | 11 |
| 4.2 EIXO 2: Desenvolvimento Institucional | 12 |
| 4.3 EIXO 3: Políticas Acadêmicas..... | 16 |
| 4.4 EIXO 4: Políticas de Gestão..... | 23 |
| 4.5 EIXO 5: Infraestrutura Física | 30 |
| 5. A AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA FBNCTSB – PLANO DE AÇÕES 2019 | 36 |
| CONSIDERAÇÕES FINAIS | 38 |
| ANEXOS..... | 39 |

1. INTRODUÇÃO

1.1 Dados da Instituição

A Faculdade Boas Novas de Ciências Teológicas Sociais e Biotecnológicas – FBNCTSB, situada na Avenida General Rodrigo Octávio Jordão Ramos, 1655 - Anexo II - Japiim I - CEP. 69.077-000 - Manaus – Amazonas, é fruto do trabalho de educação cristã desenvolvido desde de 1979 pelo IBADAM – Instituto Bíblico da Assembleia de Deus no Amazonas, proveniente de seu curso médio de teologia. No ano de 2005 nasceu a FBNCTSB através do credenciamento junto ao Ministério da Educação como instituição de Ensino Superior, tendo como primeiro curso reconhecido pelo MEC o curso de Ciências Teológicas. Mais recentemente, em janeiro de 2017 a FBNCTSB recebeu seu novo credenciamento junto ao MEC.

1.2 Constituição da CPA

A Comissão Própria de Avaliação – CPA atual foi instituída segundo Portaria Nº 005-2019/1 emitida pela diretoria geral, em 19/03/2019. Os membros dessa Comissão, representando os diferentes segmentos da comunidade acadêmica, estão assim relacionados:

Coordenação da CPA: Daniel Barros de Lima

Representante do Corpo Docente: Meg Rocha Serra

Representante do Corpo Docente: Cledione Moura Ferreira

Representante do Corpo Discente: Fábio Vinicius Lessa Carvalho

Representante do Corpo Discente: Ana Lúcia Nogueira da Costa

Representante do Corpo Téc.-administrativo: Elda Maria de Lima Reis

Representante do Corpo Téc.-administrativo: Mauro Regis Machado de Vargas

Representante da Sociedade Civil Organizada: Daniel Silva de Souza

Representante da Sociedade Civil Organizada: Elienai da Silva de Souza

1.3 Breve histórico da FBNCTSB

A Fundação Boas Novas, instituição mantenedora da FBNCTSB está inscrita no CNPJ sob o nº 84.541.689/0001-51, classificada de Utilidade Pública Federal pelo Decreto nº 2.294 de 19/03/1999, de Utilidade Pública Estadual por Lei nº. 2.329 de 18/05/1995 e de Utilidade Pública Municipal por Lei nº. 446 de 18/09/1998, registrada

no Conselho Nacional de Assistência Social sob o processo nº. 44006.000101/2000-98 em 27/04/2000, registrada no Conselho Municipal de Assistência Social em 18/07/1999 e no Conselho Estadual de Assistência Social em 31/05/2000.

A história da educação teológica, para a mantenedora, remonta à criação do Instituto Bíblico das Assembleias de Deus no Amazonas – IBADAM, há 30 anos, tendo formado cerca de 2.000 alunos, atuando nas mais diversas áreas do campo eclesialístico e secular, nas comunidades ribeirinhas e na capital do Estado do Amazonas.

Através da Rede Boas Novas de Rádio e Televisão – RBN, com cobertura para a metade dos municípios do Estado do Amazonas (trinta municípios), Pará (Belém e cidades adjacentes), Tocantins, Porto Velho, algumas cidades do Maranhão e do Rio de Janeiro e São Paulo (capital), levando programação educativa, de entretenimento e evangelizadora. Igualmente, a Fundação tem conseguido, com sucesso, articular-se nesse espaço, não só em nível local, mas em toda a Federação, junto ao Congresso Nacional e outros Órgãos Federais, com vistas à defesa dos interesses da nossa região, principalmente no capítulo social e educacional.

Atualmente a FBN possui os seguintes cursos de graduação reconhecidos pelo MEC: Ciências Teológicas: sendo a única instituição de ensino superior no Amazonas credenciada pelo MEC com aula 100% presencial; Jornalismo: teoria e prática desde os primeiros períodos com laboratórios de rádio e TV; Pedagogia: gestão pedagógica, supervisão e orientação. Professor de educação infantil e do ensino fundamental (series iniciais); Administração: gestão pública, privada, mercados nacionais e internacionais. Cursos de Pós-graduação nas áreas de: Teologia; História; Comunicação Social; Pedagogia e Administração.

A missão da FBNCTSB é contribuir por meio da educação superior com a formação integral de homens e mulheres e com o desenvolvimento sustentável da Amazônia. Sua visão é ser referência em educação superior na Amazônia em suas áreas de atuação através do ensino presencial e a distância.

2. JUSTIFICATIVA

De acordo com o disposto no inciso VIII do Art. 3º, da Lei do SINAES, o “planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional” devem ser considerados nas ações de avaliação e de desenvolvimento institucional.

A autoavaliação, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI da Instituição de Ensino Superior – IES, deve ser vista como um processo de autoconhecimento conduzido pela Comissão Própria de Avaliação – CPA, mas que envolve todos os atores que atuam na instituição, a fim de analisar as atividades acadêmicas desenvolvidas.

Nesse sentido este relatório contempla as informações e ações desenvolvidas pela CPA no ano de referência (2018). É uma análise inicial que parte da relação do PDI e a todos os eixos do instrumento, de acordo com as atividades acadêmicas e de gestão no Ensino Superior. Ao fim, apresenta-se um plano de ações de melhoria à IES.

O objetivo da CPA tem em vista consolidar as melhorias na qualidade da IES nas dez dimensões estabelecidas pelo SINAES distribuídas em nos eixos avaliativos. Fazendo uso de seu regulamento interno a CPA tem como responsabilidade sintetizar as informações coletadas, analisando-as para a identificação das fragilidades e potencialidades, estabelecendo assim estratégias para trabalhos futuros na busca da qualidade do ensino e serviços prestados pela IES.

3. METODOLOGIA

A CPA da FBNCTSB vem sendo fortalecida nos últimos anos e recebido toda colaboração dos setores e gestores da IES, assim, tem sido possível a produção de um plano de ações para o estabelecimento de metas para o novo ano em curso. Nesse sentido, foi necessário utilizar uma metodologia própria com instrumentos de Coleta de Dados. O sistema de coleta de dados na avaliação institucional tem como eixo central dois objetivos observando a missão institucional.

1) Avaliar a instituição como uma totalidade integrada que permite a autoanálise valorativa da coerência entre a missão e as políticas institucionais efetivamente realizadas, visando à melhoria da qualidade acadêmica e o desenvolvimento institucional.

2) Privilegiar o conceito da autoavaliação e sua prática educativa para gerar, nos membros da comunidade acadêmica, e sociedade civil organizada, a autoconsciência de suas qualidades, problemas e desafios para o presente e o futuro, estabelecendo mecanismos institucionalizados e participativos para a sua realização.

O que se pretendeu nessa autoavaliação foi a construção da informação e sua análise, feitas com a participação dos segmentos da comunidade acadêmica. Os métodos

adotados partiram do individual para o coletivo, favorecendo a convergência dos dados em torno de objetivos comuns, bem como a busca compartilhada de soluções para os problemas apresentados.

As técnicas utilizadas para a autoavaliação na IES foi a aplicação de questionários dirigidos ao corpo discente, corpo docente, e corpo técnico administrativo, bem como, ao representante da sociedade civil organizada. A aplicação dos questionários de autoavaliação foi realizada por meio do site institucional, contruído pelo setor de Tecnologia da InformaçãoV- TI da IES. Após conscientização a comunidade acadêmica participou voluntariamente da avaliação da IES.

Após o III Encontro de Autoavaliação Institucional realizado na IES em 03/10/2018, a CPA decidiu que a Avaliação Institucional do ano de 2018 deveria ser realizada de 19/11/17 a 10/12/18, e assim aconteceu. Em um período de três semanas a comunidade acadêmica pôde participar do processo avaliativo.

Nesse período a comunidade acadêmica da IES contava com o número total de 1054 discentes, 36 docentes e 35 técnicos-administrativos. O total de participantes da Avaliação Institucional foi de 36 docentes, 670 discentes e 28 técnicos-administrativos. Dessa forma, pode-se apresentar aqui o quadro geral de participação em percentuais por cada segmento:

| COMUNIDADE ACADÊMICA INTERNA DA IES - 2018 | | | |
|---------------------------------------------------|------------------------|----------------------------|---------------------|
| Segmento | Nº Total na IES | Nº de Participantes | Percentual % |
| Corpo Discente | 959 | 795 | 82,9% |
| Corpo Docente | 29 | 29 | 100% |
| Corpo Técnico-administrativo | 34 | 32 | 94,12% |
| Total | 1022 | 786 | 76,91% |

Fonte: Questionários de Autoavaliação da FBNCTSB – 2018

Conforme apresentado na tabela, registra-se uma evolução na participação da comunidade acadêmica na avaliação institucional em relação ao ano de 2017. Em percentuais gerais, saiu de 65% para quase 77% de participação. O aumento é resultado do trabalho da CPA juntos aos atores desse processo fortalecendo a cultura, pertencimento e a participação política das melhorias do Ensino Superior na IES.

Outrossim, registra-se neste relatório (em anexo) a participação do representante de sociedade civil organizada, o Sr. Eliabe Correia Maciel, na análise e respostas de questionário específico de avaliação institucional naquilo que lhe aprouve, significando assim, a perspectiva externa da comunidade ao redor da IES.

Embora os questionários constituam sendo um instrumento indispensável para uma interpretação das dimensões avaliadas em gráficos, a percepção das demandas por meio dos diálogos com os coordenadores e gestores da IES foi de fundamental importância.

Sob perspectivas específicas oriundas dos setores de Coordenadorias de Cursos; Diretoria; RH, TI; SRA; Financeiro; Biblioteca; Manutenção; dentre outros, pôde-se confirmar muito do que os gráficos demonstraram, mas, também foi possível acrescentar informações de maior especificidade no que tange aos melhoramentos de cada setor, bem como a identificação de possíveis fragilidades a serem tratadas.

Acredita-se que o conjunto de informações obtido após trabalho de análise e interpretação, permita compor uma visão diagnóstica dos processos pedagógicos, administrativos e sociais da instituição, identificando possíveis causas de problemas, bem como possibilidades e potencialidades.

Desta forma, espera-se que em 2019 a autoavaliação institucional continue sendo um processo cíclico, criativo e inovador de análise e síntese das dimensões que definem a IES. O seu caráter diagnóstico e formativo de autoconhecimento deve permitir a reanálise das prioridades estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI e o engajamento da comunidade acadêmica na construção de novas alternativas e práticas institucionais possíveis para o seu melhoramento.

4. RESULTADOS OBTIDOS NA AUTOAVALIAÇÃO DE 2018 E INCORPORADOS NO PLANEJAMENTO DA GESTÃO ACADÊMICO-ADMINISTRATIVA DE 2019

O objetivo desse relatório é apresentar, primeiramente ao Ministério da Educação e, posteriormente a comunidade acadêmica e a sociedade civil organizada uma síntese dos resultados obtidos na pesquisa de autoavaliação junto ao corpo docente, discente, técnico-administrativo e representante externo, pautada pelas dez dimensões da avaliação institucional em seus cinco eixos. Nesses resultados apresenta-se aspectos que apontam as fragilidades e potencialidades da IES, ao mesmo tempo em que apresenta-se as ações desenvolvidas dentro dos eixos avaliativos em 2017.

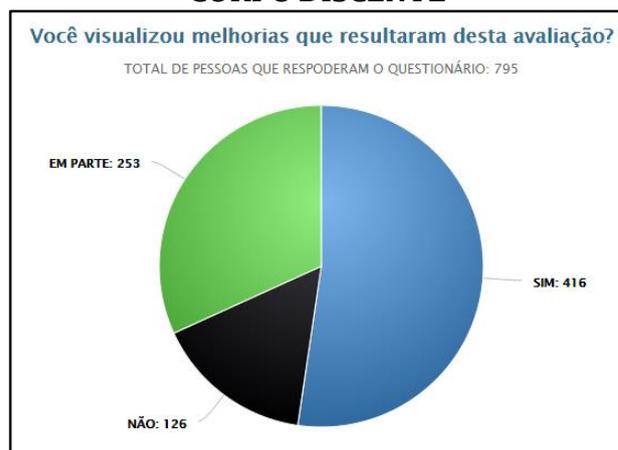
4.1 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

No ano de 2018 a CPA local atuou na mobilização da comunidade acadêmica (corpo docente, corpo discente e corpo técnico administrativo) fortalecendo a cultura da autoavaliação em todos os segmentos supracitados. Algumas estratégias de ação foram desenvolvidas para esta finalidade. a) Envio de e-mails periódicos, a fim de atingir a comunidade interna da IES; b) desenvolvimento, junto à Assessoria de Comunicação da IES para divulgação nas redes sociais, panfletos, além da distribuição de cartazes impressos e material digital informativo sobre a autoavaliação. c) foram afixados avisos nos quadros informativos existentes nos prédios anexos da IES acerca da importância da CPA e da autoavaliação, inclusive sobre o encontro de autoavaliação institucional; d) Reunião com os representantes dos segmentos da CPA a fim de envolvê-los na campanha, incentivando seus setores a participar da autoavaliação institucional; e) Um banner institucional foi fixado em cada prédio anexo da IES, durante todo o período que antecedeu a autoavaliação institucional, o que fortaleceu o contato com a comunidade interna e externa.

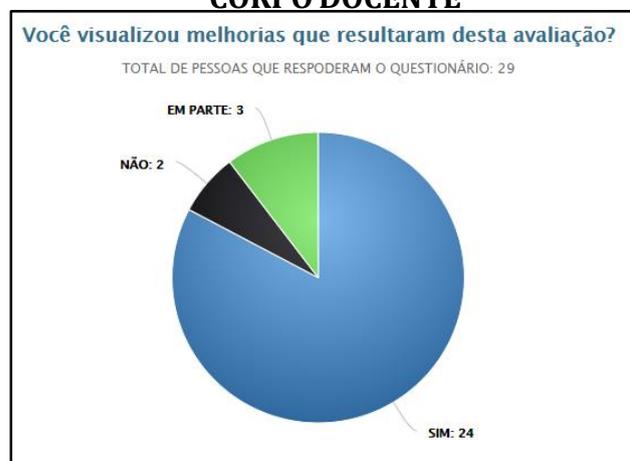
- Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

- a) Os representantes da CPA configuraram um plano de ações a ser executado pela direção geral e demais gestores, a curto, médio e longo prazos. Este referido plano de ações foi entregue a diretora geral da IES em abril de 2018;
- b) Realizou-se em 03/10/2018 o *III Encontro de Autoavaliação da Faculdade Boas Novas* com o tema “O aprimoramento das dimensões do ensino superior: avanços e perspectivas”, em que foi apresentado o relatório do ano de 2017 e suas peculiaridades. O evento representou um avanço nas melhorias da IES tendo boa participação da comunidade acadêmica. Com um evento anual dessa natureza a IES tem cumprido importante função em seu processo de autoavaliação junto à comunidade acadêmica.
- c) Assim como em 2017, em 2018 a IES deu maior visibilidade a CPA em suas demandas de atuação diante da comunidade acadêmica e juntos aos demais gestores. Isso ficou demonstrado durante a pesquisa de avaliação institucional. Abaixo, os gráficos confirmam isso:

CORPO DISCENTE



CORPO DOCENTE



CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO



4.2 EIXO 2: Desenvolvimento Institucional

- Dimensão 1 – A Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

a) O PDI da IES continua sendo revisado em articulação com os PPCs, buscando sua conclusão em 2019;

- b) A revisão do PDI da IES tem recebido especial atenção e tem sido produzida com a participação e discussão dos colegiados e conselhos acadêmicos bem como da representação do alunado.
- c) Relata-se que no segundo semestre de 2018, após um sério planejamento estratégico que contou com a colaboração da PI (Procuradora Institucional), direção acadêmica, gestores e coordenadores de cursos, a IES se preparou para receber algumas comissões avaliativas do INEP. Essas comissões vieram para avaliar a aprovação e autorização dos cursos de *Ciências Contábeis, Psicologia, Direito, Ciências da Religião e EAD em Teologia*, todos *in loco*, com excessão de *Ciências Contábeis* que obteve aprovação imediata sem visita de comissão. Todos os demais cursos que receberam vistas *in loco* foram aprovados e autorizados a funcionar com nota 4 e as publicações em Diário Oficial têm sido realizadas nos primeiros meses de 2019. Isso certamente coloca a IES em um novo patamar na sociedade amazonense e em 2019 terá ao todo nove cursos em funcionamento.

- Dimensão 3 – Responsabilidade Social da Instituição

- a) A IES tem mantido seu compromisso com a responsabilidade social, por meio dos eventos promovidos pelos seus cursos que atingem a comunidade externa e pela coordenação de extensão. Abaixo há uma seleção dos eventos realizados em 2018 com a participação da comunidade acadêmica e ao público externo da IES.
- b) A coordenação de extensão da IES promoveu em 20 de janeiro de 2018 um Workshop sobre *Consultoria de Imagem*. O curso proporcionou técnicas para o bom profissional no mercado de trabalho.
- c) Nos dias 07, 14, 21 e 28 de Abril de 2018 a coordenação de extensão promoveu o curso de *Cálculos Trabalhistas e Declaração de Imposto de Renda* oferecido a comunidade acadêmica e ao público externo da IES.
- d) A coordenação de extensão da IES realizou curso de *Inglês Básico* nos meses de Abril a Julho de 2018, também oferecido à comunidade acadêmica e público externo.
- e) No dia 11 de Outubro de 2018, a extensão promoveu uma palestra com o tema *Suicídio: Uma Questão de Saúde Pública*. A IES proporcionou sociedade manauara no mês Setembro Amarelo importância do problema do suicídio.
- f) No III Fórum Internacional da Região Norte, realizado nos dias 26, 27 e 28 de Setembro, evento de parceria com o Grupo Brasil de Apoio ao Surdocego e ao

- Múltiplo Deficiente Sensorial a coordenação de extensão proporcionou diálogos e trocas entre familiares, professores e profissionais do Amazonas durante o Fórum,
- g) Cumprindo com a responsabilidade social a IES realizou em 01 dezembro de 2018 um evento macro de responsabilidade social nas dependências da instituição, com o tema “Fazer o Bem sem Olhar a Quem”. Neste ano a IES contou com algumas parcerias como a SEMJEL (Secretaria Municipal de Esportes) que trouxe uma equipe de recreação para as crianças com pula-pula, futebol e tênis de mesa. A SEMAS (Secretaria do Meio Ambiente) que doou 130 mudas de diferentes espécies para o público. A SEDEC (Secretaria de Educação do Estado) com uma equipe de professores e estudantes do ensino médio com o Projeto do Programa Ciência na Escola, parceria entre a Fundação de Amparo à Pesquisa do Amazonas com a Secretaria de Estado de Educação e Qualidade de Ensino do Amazonas. O representante Tiago Cauassa do Projeto Microbit Global Challenge ministrou a oficina: “Circuito Elétrico com Massinha envolvendo crianças e adolescentes”. A presença da psicopedagoga Denise Teperine que trouxe a palestra: Qualidade de vida para famílias de pessoas com deficiência, a palestra aconteceu no auditório da FBN, em parceria com o MUPA e ADVAM. A Sociedade Bíblica do Brasil (SBB) também com parceria no evento disponibilizou 250 revistinhas de crianças para colorir.
- h) Curso de Administração: Em 05 de maio de 2018, os acadêmicos do curso visitaram o abrigo *Coração do Pai*, localizado na cidade de Manaus que abriga atualmente cerca de 50 crianças, que estão em risco social e estão sob custódia do Juizado da Infância e da Juventude.
- i) Curso de Pedagogia: Entre os meses de setembro a dezembro de 2018 os discentes do curso elaboraram projetos de intervenção com objetivo de minimizar os problemas sinalizados durante o Estágio I em Educação Infantil (4º) e do Componente Organização do Trabalho Pedagógico (8º). Assim, promoveram palestras de sensibilização nas escolas públicas e nos abrigos das crianças, nos centros de convivências e parques para professores/as, crianças e adolescentes que encontravam na hora da atividade.
- j) Curso de Jornalismo: Durante o ano de 2018 o curso de jornalismo mobilizou-se em realizar visitas ao Lar Batista Janell Doyle e ao abrigo *Coração do Pai*, onde os acadêmicos além de levarem doações, fizeram cobertura jornalística e a divulgação do trabalho da IES nas mídias sociais.

- k) Curso de Ciências Teológicas: Integrando o *Projeto Teólogos na Comunidade*, no dia 20 de maio de 2018 foi desenvolvida ação social pelos discentes no bairro Francisca Mendes, sob a orientação do prof. Miqueias Pontes, do componente de Teologia Prática. A atividade desenvolvida foi sobre a *Violência contra criança*. Os discentes realizaram um trabalho de conscientização dos altos índices de violência contra criança no Estado e apresentaram folders com os dados, bem como disk-denúncia.
- l) Dessa forma, o que a comunidade acadêmica respondeu na autoavaliação de 2018 atesta o engajamento com a responsabilidade social da IES:

CORPO DISCENTE



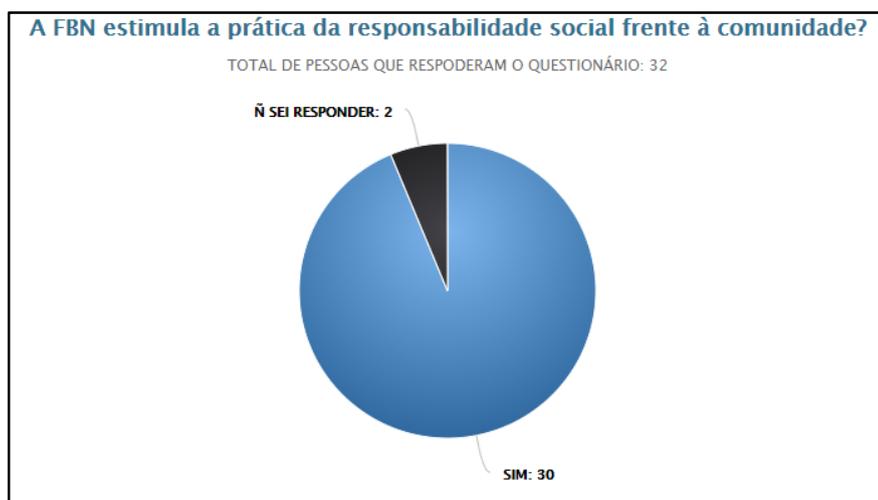
CORPO DOCENTE



A equipe da CPA, por meio de seus dois representantes docentes, professores Meg Rocha e Cledione Moura, analisaram o gráfico afirmando que, “a faculdade visa através de ações descentralizadas, conforme seu calendário acadêmico, atender as demandas da sociedade em geral, ou também públicos específicos. Em 2018, várias ações foram

realizadas nesse sentido”. A maioria dos professores tem ciência disso, como atestado no gráfico. Acerca da identificação de alguma fragilidade os representantes docentes indicam que poderia “haver uma maior divulgação e publicidade, utilizando todos os meios de comunicação que a faculdade possui, para que essas ações possam envolver cada vez mais os acadêmicos, e principalmente os professores. Analisar de que forma podemos auxiliar com este trabalho social realizado, trazendo cada vez mais publicidade e atingindo um público cada vez maior.

CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO



4.3 EIXO 3: Políticas Acadêmicas

- Dimensão 2 – Políticas para Ensino, Pesquisa e Extensão

- a) Como apresentado no último relatório, cresceu a articulação do tripé extensão, ensino e a pesquisa, e continuam as implementações dos PPCs – Projeto Pedagógico de Curso de Administração, Jornalismo e Pedagogia oriundas de cada NDE – Núcleo de Desenvolvimento Estruturante, tal como indicado no PDI em que a IES estimula “a participação efetiva dos Núcleos Docentes Estruturantes e Colegiados dos Cursos na atualização e no acompanhamento da implementação dos projetos pedagógicos dos cursos (PPC’s)”. (Plano de Desenvolvimento Institucional, 2015-2019, p. 27); O curso de Ciências Teológicas concluiu as implementações de seu PPC em 2018 e entra em vigor em 2019, tornando-se aplicado ao curso e dinâmico a eventuais novos ajustes.
- b) Curso de Administração: conforme relatório de curso, a CPA indica que o curso de Administração deve implementar a pesquisa e as atividades que se depreendem dela em articulação com o ensino e a pesquisa.
- c) Curso de Pedagogia: conforme relatório do curso, é possível perceber no curso

articulação entre ensino, pesquisa e extensão. Os estudantes são orientados no Grupo de Estudo de Iniciação Científica de Pedagogia – GEICP, a produzirem papers científicos como produto final do Programa de Integralização de Créditos. A atividade faz parte do cronograma do Programa de Integralização de Créditos onde os estudantes elaboram como papers, com a apresentação em banners em eventos buscando a publicação em revistas científicas.

- d) Curso de Ciências Teológicas: conforme relatório do curso, é possível perceber no curso articulação entre ensino, pesquisa e extensão. Continuam sendo realizados encontros quinzenais da Iniciação Científica (NIC) com discentes a partir do 3º período. Em 2018 ocorreram os lançamentos da terceira edição da Revista *Pax Domini* e da segunda edição da Revista *Impressa Vitral*. O curso também implementou em 2018 a construção da sala laboratório do curso.
- e) Curso de Jornalismo: conforme relatório do curso, é possível perceber que embora haja uma boa articulação do ensino com a extensão, indica-se a necessidade de melhorar as atividades de pesquisa no curso e sua articulação com o ensino e a extensão. No decorrer de 2018, o curso organizou uma oficina de produção de *papers* científicos para apresentar o passo-a-passo das principais etapas da produção de um comunicado científico na modalidade *paper* tendo em vista às premiações da Intercom.
- f) No geral, relata-se que em 2018 os cursos de Administração, Jornalismo e Ciências Teológicas fortaleceram ainda mais a preparação das turmas finalistas para o ENADE – Exame Nacional de Desempenho de Estudantes com diversas atividades didático-pedagógicas. Em conjunto os quatro cursos inseriram metodologias inovadoras de ensino com avaliação permanente dos planos de ensino, junto aos NDEs, bem como, do instrumento de avaliação da graduação do MEC, junto com o corpo docente de cada curso. Além disso, e para isso, a IES criou o ambiente virtual de acessibilidade de material didático, o Siscontent (ambiente desenvolvido pelo Departamento de TI da IES);
- g) Quanto à pós-graduação a IES tem buscado empreender uma política onde a pesquisa tem sido revitalizada tendo em vista transformar os trabalhos e TCCs oriundos dos cursos de especialização *lato sensu* em publicações em revistas acadêmicas. Essa ênfase se faz necessária como um caminho que deve ser pavimentado para a formação do futuro programa de pós-graduação *stricto sensu*.

Nesse sentido, também tem sido dada uma atenção especial às constantes alterações que ocorrem no mercado de trabalho. Tem-se buscado a contratação de docentes mestres e doutores que possam contribuir com esses objetivos. Na pré-graduação *lato sensu* tem sido realizado alterações em projetos de cursos e ementas de seus componentes curriculares. Por último, também tem ocorrido uma estreita ligação e integração entre os cursos de graduação e de pós-graduação da IES.

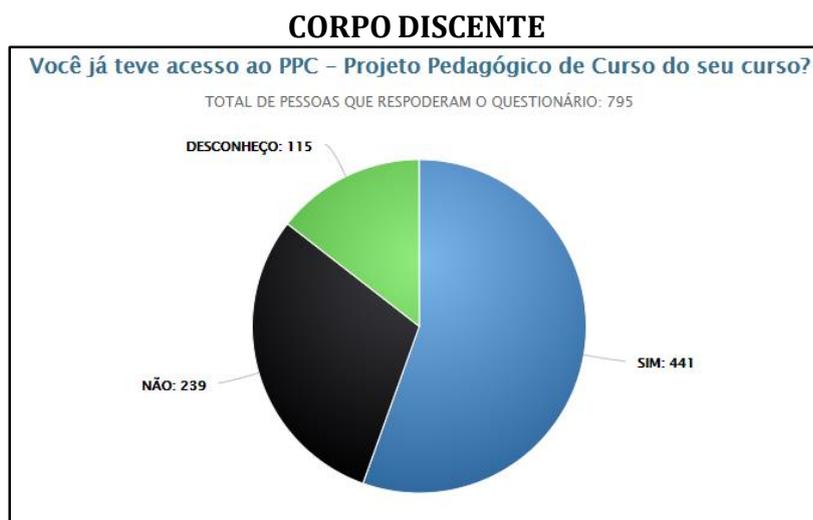
h) Enquanto fragilidades da relação ensino, pesquisa e extensão nos cursos da IES foram percebidas o seguinte:

- O portal do aluno e do professor tem apresentando falhas para um funcionamento pleno e ininterrupto para que os discentes e docentes matriculados possam acessar as informações devidas.

- A internet nem sempre se apresenta eficiente para o acesso dos portais, e nesse sentido, os docentes têm encontrado dificuldades para administração de seus planos de ensino e diários de classes.

- Os núcleos de iniciação científica e projetos de extensão existentes em cada curso funcionam de modo desconexo e isoladamente. A IES deve buscar organizar seus funcionamentos de modo mais coeso.

i) Abaixo alguns gráficos que apontam tanto as melhorias da articulação entre ensino, pesquisa e extensão como possíveis fragilidades a serem trabalhadas:

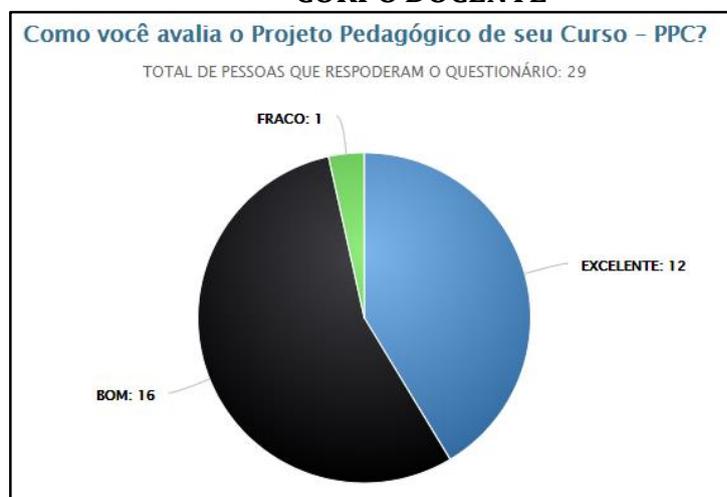


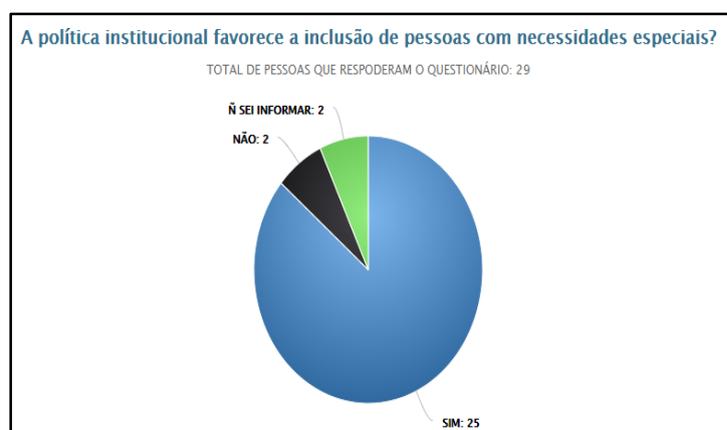
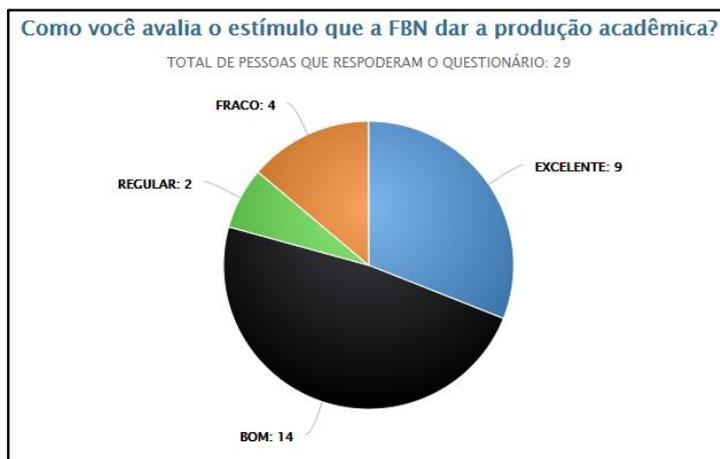


A equipe da CPA, por meio de seus dois representantes discentes, Ana Lúcia Costa e Fábio Lessa, analisaram o eixo 3, sobre políticas acadêmicas na articulação do ensino, pesquisa e extensão conforme alguns gráficos expostos acima. Eles afirmam positivamente que “A IES desenvolve boas políticas de ensino, pesquisa e extensão, e já articula ações integradas da graduação com a pós-graduação”, porém, é importante indicar que “menos de 50% dos alunos entrevistados participaram de algum projeto de extensão, pois embora as atividades de extensão tenham crescido, ainda são pouco divulgadas”.

Além disso, é pertinente que os coordenadores de curso divulguem periodicamente o PPC ou onde o mesmo pode ser acessado por cada estudante, pois nele, há, em tese, não somente a proposta de articulação de ensino, pesquisa e extensão, mas, todo o projeto pedagógico do curso.

CORPO DOCENTE





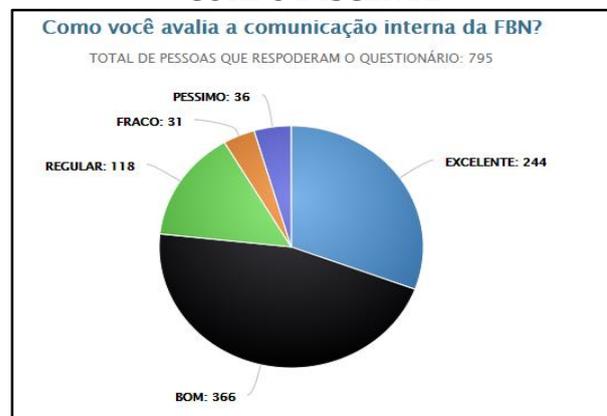
- j) Com base nas repostas do gráfico acima acerca da preparação que a IES deve possuir para a inclusão de pessoas com necessidades especiais os representantes docentes avaliaram que “para 25 dos 29 entrevistados na pesquisa a FBN se destaca na missão de incluir e favorecer pessoas com necessidades especiais ao seu quadro de docentes e discentes. Os números mostram que a IES tem logrado êxito na sua política institucional, pois essa temática é sempre lembrada nos encontros pedagógicos e nas reuniões ordinárias. Tendo em vista que cada deficiência acarreta um tipo de comportamento e diferentes reações, falta, no entanto, por parte dos professores, qualificação para lidar com alunos portadores de necessidades especiais, uma vez que os acadêmicos nesta situação não conseguem acompanhar o restante da turma no processo ensino-aprendizagem. A inclusão não resolve todos os problemas de marginalização dessas pessoas, pois o processo de exclusão, nem sempre se dá por meios visíveis, mas está sempre presente nas próprias atividades cotidianas, inclusive nas atividades em grupos. O fato de conhecer a Política Institucional da FBN não quer dizer que todos os colaboradores na instituição estejam preparados e capacitados

para lidar com todos os tipos de pessoas com necessidades especiais. É necessário analisar se o ambiente de aprendizagem é favorecido a esse público e, se possível for, realizar treinamentos especializados aos professores.

- Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade

- a) Como apresentado nos últimos relatórios, a comunicação com a sociedade tem sido significativamente melhorada através de algumas iniciativas da IES, como por exemplo, a existência e o funcionamento da ASCOM – Assessoria de Comunicação.
- b) Conforme indicado no relatório anterior, reitera-se que haja maior agilidade e fluidez na divulgação das informações pertinentes aos eventos da IES. Tanto aqueles que devem ser anunciados ao público externo como os resultados dos eventos realizados.
- c) A IES dá destaque aos trabalhos realizados pela instituição nos programas de rádio e TV que possui. Por meio das entrevistas, participação do público e divulgação dos seus cursos e eventos, busca o contato e diálogo constante da sociedade. Nos gráficos abaixo essa característica é apontada como potencialidade da IES:

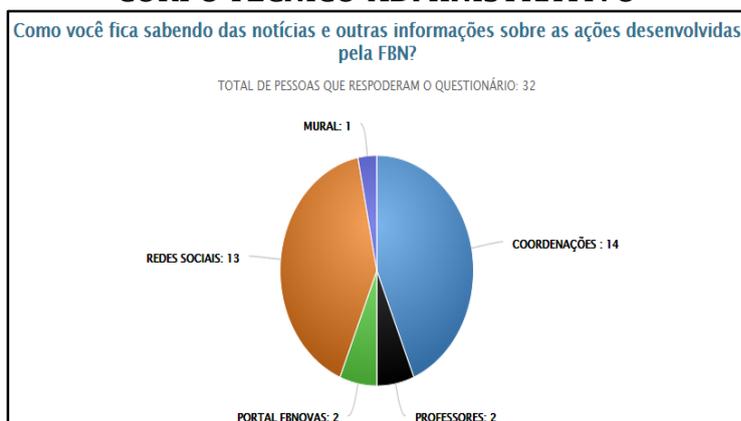
CORPO DISCENTE



CORPO DOCENTE



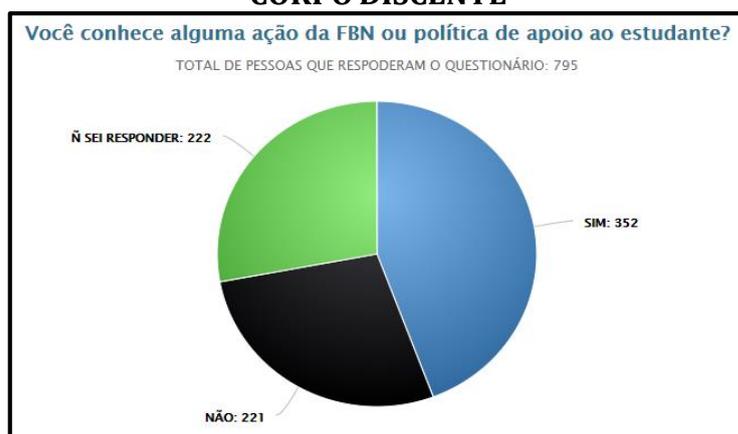
CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO



- Dimensão 9 – Política de Atendimento aos Discentes

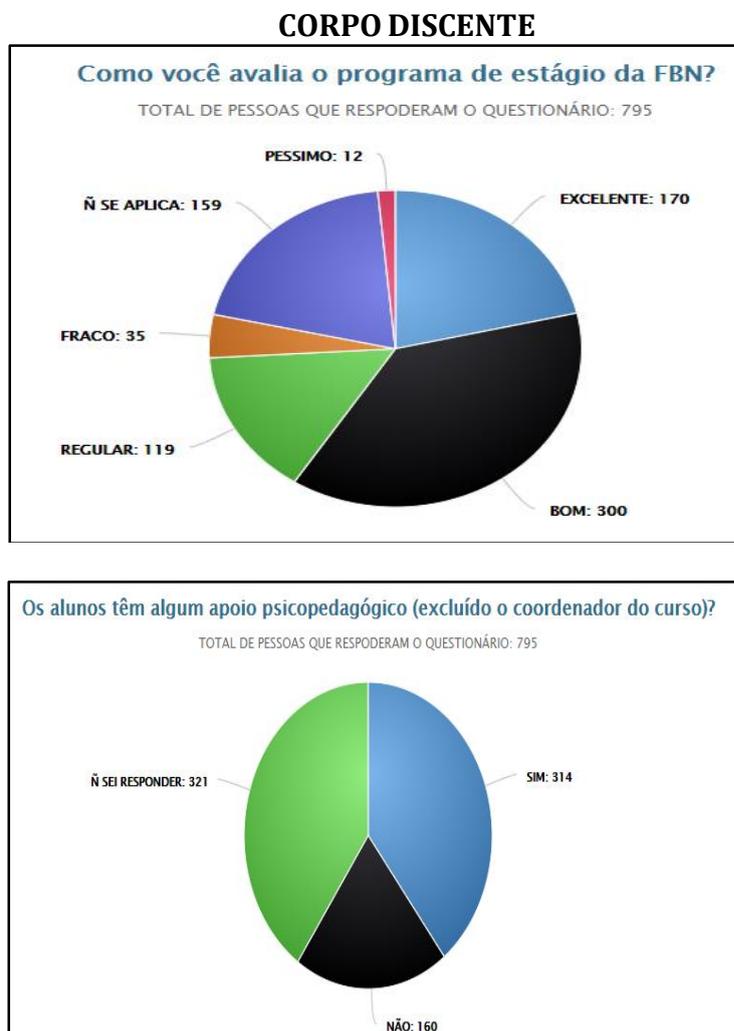
- a) Os discentes continuam contando com o apoio financeiro de projetos de inclusão social no programa de bolsas de estudos da IES, que atualmente são as seguintes agências: *Bolsa universidade; Educa Mais Brasil* e o *FIES - Financiamento Estudantil*.
- b) Enquanto fragilidade aponta-se que o programa de bolsas da IES seja mais divulgado e melhor explicado não apenas pelo setor responsável, mas pelas coordenações e demais colaboradores. Os quadros informativos da IES também podem servir pra essa divulgação. O gráfico a seguir demonstra que falta maior informação nesse sentido, pois o universo de quase 60% dos estudantes atestam não saber responder ou não conhece a existência desse apoio.

CORPO DISCENTE



- c) Deve-se observar a distribuição das respostas dos estudantes em relação ao programa de estágio da IES bem como ao apoio psicopedagógico (conforme próximos gráficos). Indica-se que ambos devem ser melhor apresentados ao corpo

discente. Indica-se que é necessário melhor apresentar ao corpo discente a política de apoio aos estudantes:



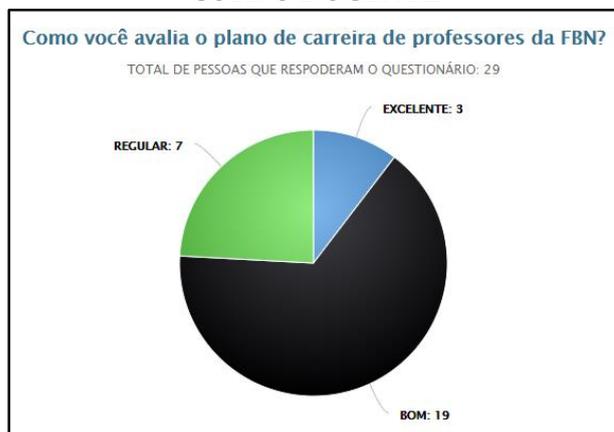
4.4 EIXO 4: Políticas de Gestão

- Dimensão 5 – Políticas de Pessoal

- a) A IES conta hoje com um quadro docente formado por 27 docentes e 34 colaboradores técnico-administrativos os quais desempenham suas funções nos mais diversos departamentos da IES.
- a) A IES, por meio de seu setor de RH (Recursos Humanos), vem concedendo aos seus colaboradores e professores, bolsas de estudos ou auxílio cursos de graduação, pós-graduação e extensão oferecidos pela IES ou outras instituições de ensino. Os benefícios vão de 30% a 100% de seus cursos. Além desta ação, são realizados cursos de formação e capacitação para o aprimoramento de suas áreas de atuação.
- b) Há em vigor desde 2017 planos de carreira para docentes e tecnico-administrativos

os quais foram apreciados em reuniões específicas e compreendidos pelo corpo de funcionários como um todo. Portanto, insere-se abaixo dois gráficos, docente e técnico-administrativo nos quais podem ser percebidos suas perspectivas na dimensão avaliada:

CORPO DOCENTE



CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO



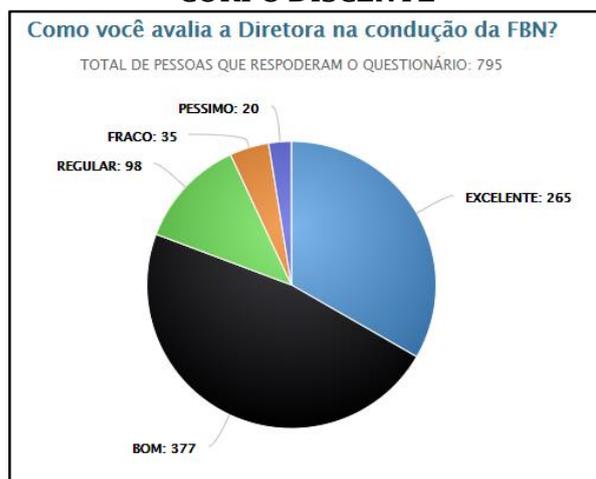
- Dimensão 6 – Organização e Gestão da Instituição

- a) A IES realiza todo mês as reuniões de conselho acadêmico gerida pela diretora geral da instituição, bem como a procuradora institucional. A coordenadora acadêmica tem se reunido com as coordenações de cursos de 15 em 15 dias para discutirem o bom andamento da prática acadêmica.
- b) A equipe da CPA teve algumas percepções nas dimensões avaliadas, e cada representante de segmento produziu um relatório sob sua perspectiva e juntos foi possível construir um plano de ações com base no relatório anterior tendo em vista o ano de 2018. O plano foi entregue a diretora geral da IES. Ao final desse relatório, há de igual modo, um novo plano de ações tendo em vista o ano de 2019 e será

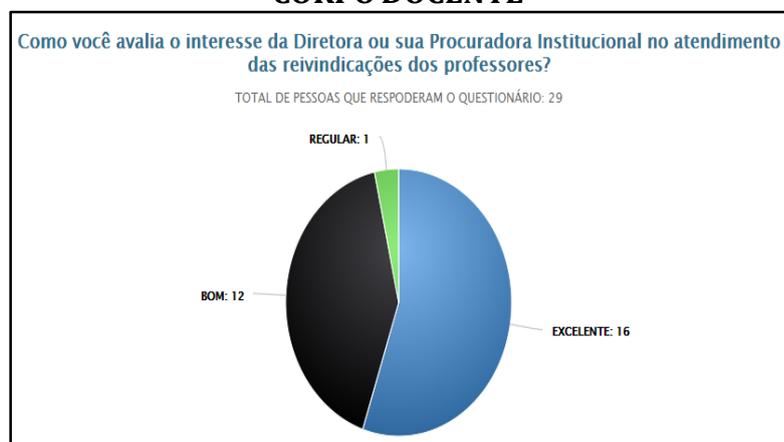
novamente apresentado a diretora geral, e por conseguinte será sinalizado aos setores reponsáveis a execução de mudanças e melhorias na IES a curto, médio e longo prazos.

c) Abaixo insere-se alguns gráficos que apresentam os dados da avaliação da gestão maior da IES sob as perspectivas da comunidade acadêmica:

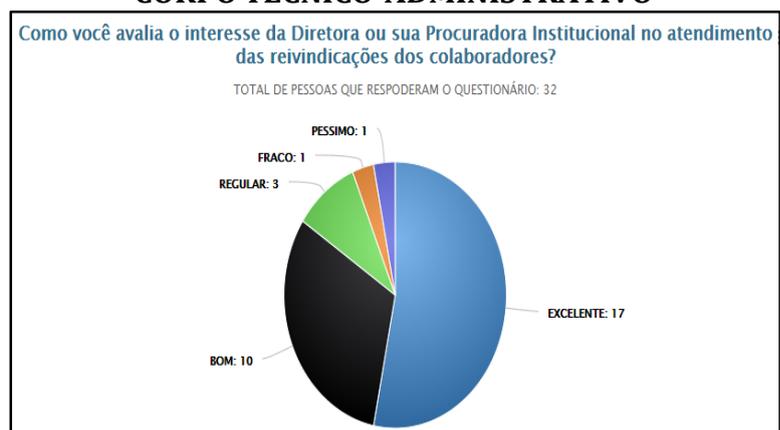
CORPO DISCENTE



CORPO DOCENTE

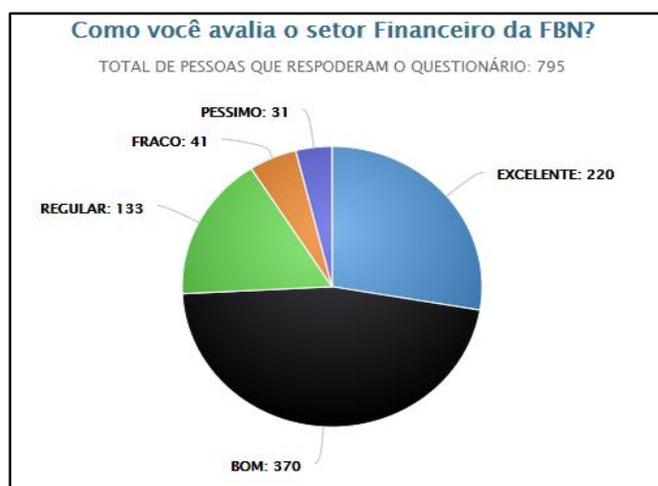
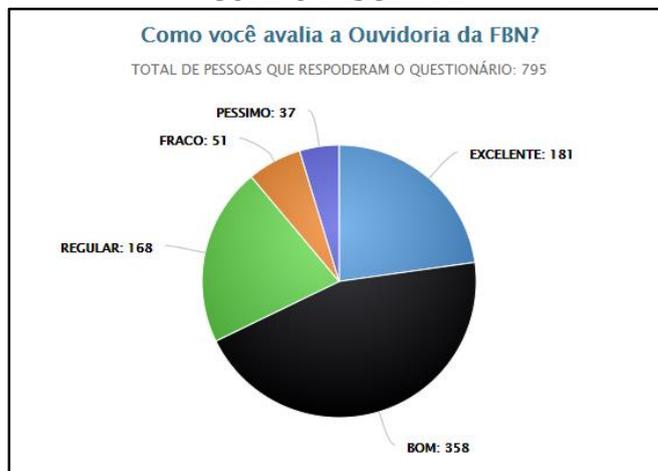


CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

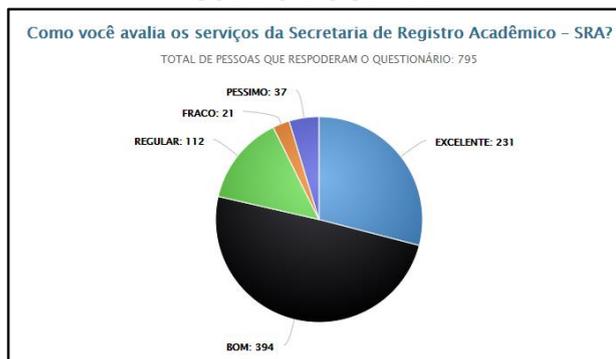


d) Abaixo insere-se alguns gráficos que apresentam os dados da avaliação da Ouvidoria, Financeiro e Secretaria da IES sob as perspectivas da comunidade acadêmica:

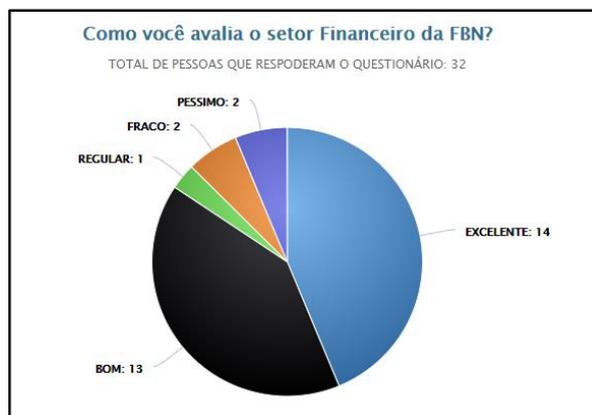
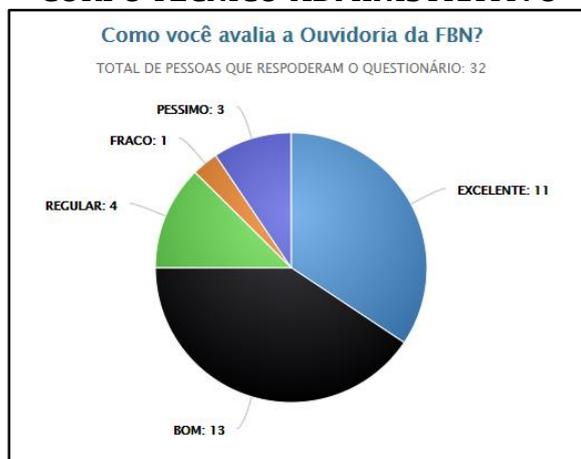
CORPO DISCENTE



CORPO DOCENTE



CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO



e) Os dados dos gráficos da avaliação da Ouvidoria, Financeiro e Secretaria da IES apresentam, de modo geral, uma perspectiva muito positiva acerca desses setores na IES. Embora isso não seja de todo coeso a IES deve buscar estar sempre atenta as possíveis fragilidades percebidas pela minoria dos participantes da autoavaliação.

- Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira

a) A IES atualmente possui 1994 discentes matriculados nos cursos de graduação e pós-graduação *lato sensu*. Com isso, tem conseguido gerar receita suficiente para cumprir com suas obrigações financeiras. O novo ano que se inicia sinaliza para IES um número de 25% inadimplência, que embora seja um problema a ser enfrentado, significa redução da inadimplência, que conforme informado no último relatório, havia 50% de inadimplência no mesmo período.

b) Acerca do trabalho desenvolvido pelo setor financeiro da IES a CPA recebeu algumas informações do setor que apontam pontos positivos a serem destacados, bem como algumas fragilidades. Seleciona-se aqui algumas dessas informações. O setor afirma que “A FBN oferece atendimento individualizados e flexibilidade para quem deseja negociar débitos e nesse atendimento é possível encontrarmos junto ao nosso cliente a melhor forma e facilidades para que não desista do seu objetivo que é concluir sua graduação e/ou pós-graduação. Em paralelo com as negociações na própria IES, iniciamos no ano de 2018 uma parceria com a empresa *Cobrafix*, para negociações com mais de 01 ano de atraso”. Essa parceria já tem dado a IES o retorno esperado.

c) Acerca das fragilidades o setor financeiro esboça que “pelo fato do sistema operacional está em desenvolvimento, nem todas as ferramentas necessárias para emissão de relatórios estão disponíveis ainda, com isso temos que exportar informações do sistema e complementar com informações em planilhas. Por esse motivo o sistema ainda não nos permite emissão de boletos no portal do aluno para aqueles que preferem pagar suas mensalidades pela internet Bank”.

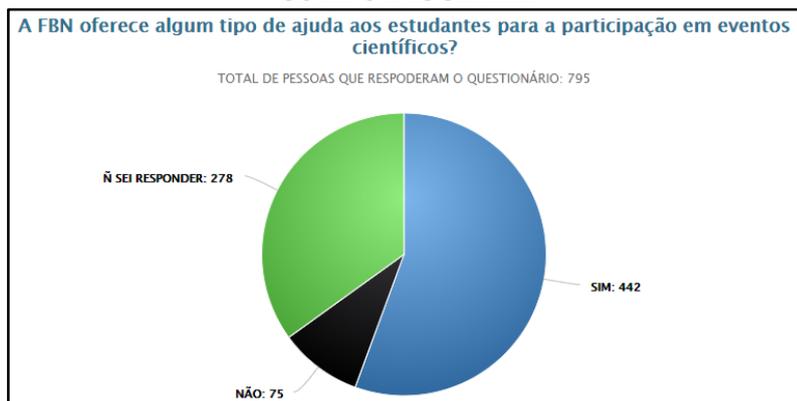
d) No ano de 2018 o setor de RH ficou mais próximo do setor financeiro alinhando as expectativas e realidades para o crescimento da IES. Houve mudança de pessoal nos setores e estão sendo feitas algumas modificações. No ano de 2018 os colaboradores tiveram alguns treinamentos e participação de conferências e congressos.

e) O ano de 2019 inicia com a parceria firmada com a empresa *Totvs*, conceituada empresa de Tecnologia da Informação que está desenvolvendo sistemas de inovação

para a IES para organização de toda estrutura administrativa e acadêmica.

- f) A IES desenvolvido sua política de apoio aos seus colaboradores e oferecido apoio e investimento na comunidade acadêmica como um todo. Isso pode ser percebido nos gráficos abaixo, embora seja também necessário a informação chegar a um número significativo de discentes que não sabem do apoio.

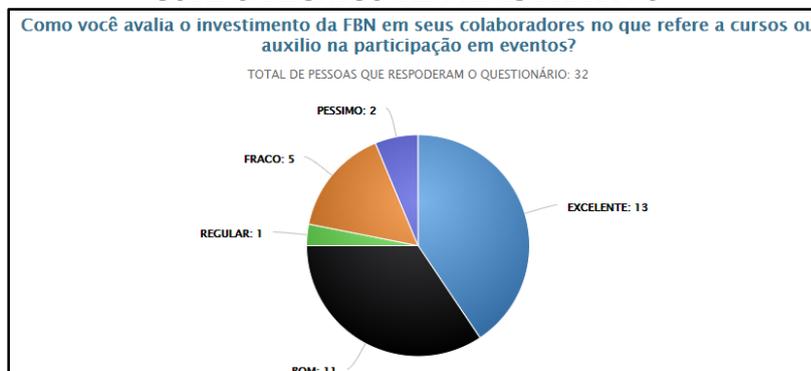
CORPO DISCENTE



CORPO DOCENTE



CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO



4.5 EIXO 5: Infraestrutura Física

- Dimensão 7 – Infraestrutura Física

a) No último relatório foi informado que houve certo investimento na dimensão de infraestrutura física da IES. No ano de 2018 o investimento da IES nessa dimensão significativamente maior. Abaixo elenca-se alguns desses investimentos:

- A IES investiu em segurança contratando uma empresa de segurança (SOLSEG) com agentes circulando no campus garantindo mais segurança a toda comunidade acadêmica.

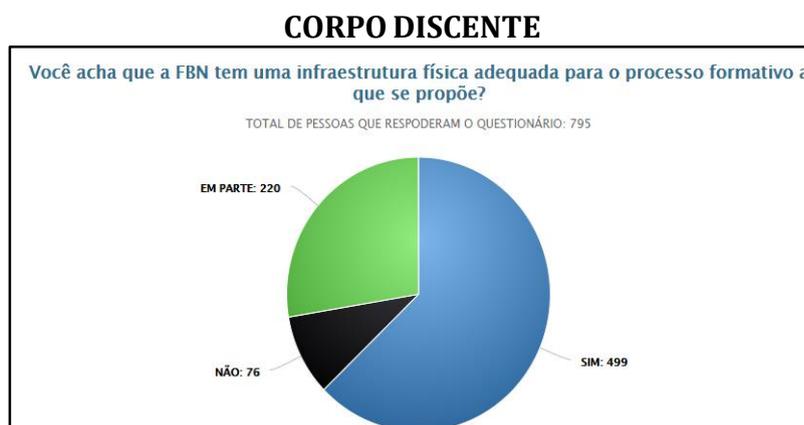
- Em 2018 a IES investiu na manutenção de todos os prédios do campus. Assim, foram implementadas reformas e manutenções de toda ordem considerando também as visitas *in loco* das comissões avaliativas do INEP. As reformas na IES lhe deram uma apresentação inovadora e trouxe benefícios a toda a comunidade acadêmica além de ser um grande salto de qualidade em sua infraestrutura física

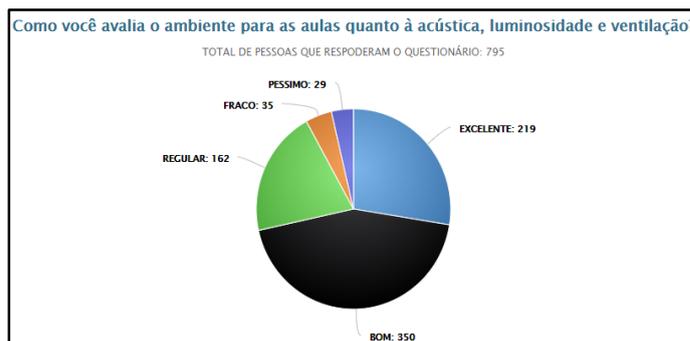
b) Enquanto fragilidades da relação infraestrutura dos cursos da IES foram percebidas o seguinte:

- Indica-se, conforme relatório das coordenadores de curso, bem como alguns apontamentos nos gráficos, que há algumas salas de aulas com infiltrações no forro e problemas no telhado.

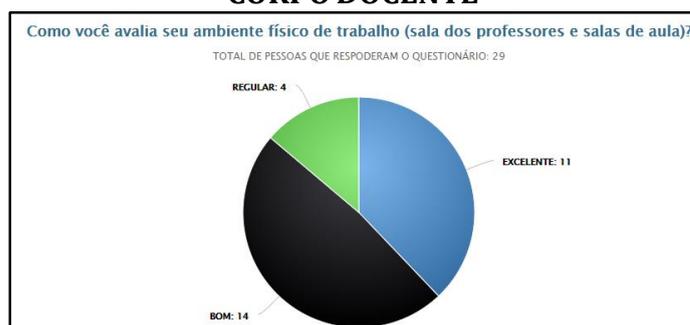
- Indica-se que a IES possa providenciar novas salas de aula laboratórios para os cursos que ainda não possuem, a fim de melhorar as metodologias do ensino/aprendizagem dos docentes/discentes.

c) A comunidade acadêmica avaliou os itens que dizem respeito a infraestrutura física. A ênfase será dado ao olhar do corpo discente e docente conforme os gráficos abaixo:





CORPO DOCENTE



d) Acerca dos recursos multimídias, os representantes docentes na CPA puderam fazer uma análise do gráfico a seguir, na avaliação do desse ítem:

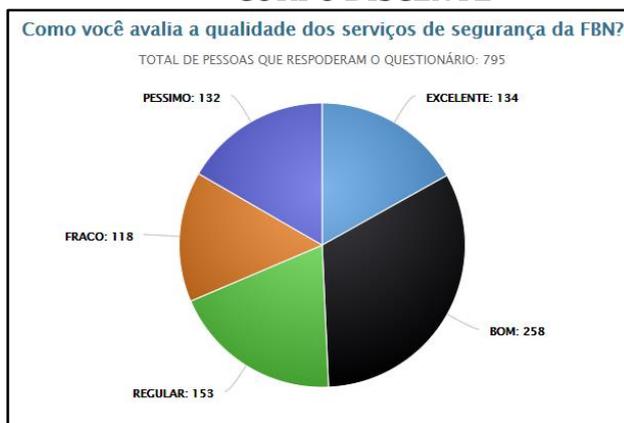


e) Eles afirmam positivamente que “as atuais instalações de recursos multimídias em sala de aula têm suprido, por enquanto, as demandas dos colaboradores, mas pode melhorar. Tais recursos têm sido adequados ao pleno desenvolvimento das atividades acadêmicas. O levantamento apontou um resultado de 15 colaboradores que aprovaram como *Bom*, e oito como *Excelentes* as ferramentas de auxílios e recursos em sala de aula”. Porém, observando pela perspectiva da fragilidade, eles também afirmam que alguns professores consideram que os instrumentos de auxílios ao

professor-aluno não são adequados. Entre os pontos de insatisfação estão: Quadro de acrílico que dificulta a visualização do retroprojetor, data show no teto sem controle remoto e alguns cabos danificados. Deve haver a opção de cabos VGA ou HDMI”.

f) Acerca da segurança da IES a comunidade acadêmica demonstrou, em sua maioria, estar satisfeita. Conforme indicado nos últimos relatório a IES tem investido no quesito da segurança interna do campus em prol da comunidade acadêmica. Os gráficos tem indicados isso:

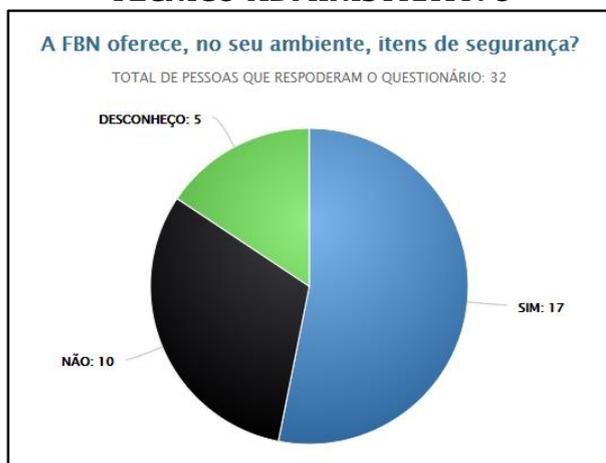
CORPO DISCENTE



CORPO DOCENTE

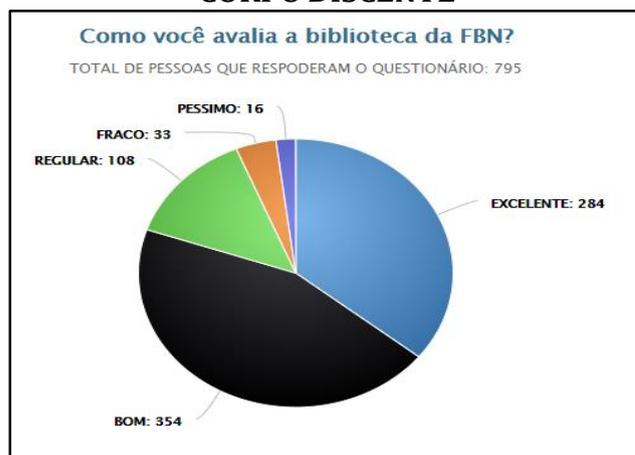


TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

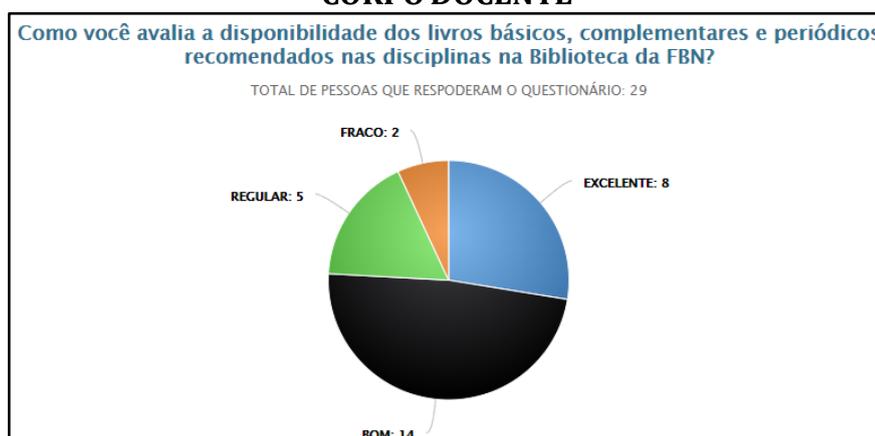


- g) O gráficos que abarcam os itens da infraestrutura física são diversos e suas análises possuem muitas variáveis, para fins do relatório parcial, seleciona-se alguns. No entanto, é razoável afirmar que as pontencialidades são mais indicadas do que fragilidades. A IES tem buscado realizar os devidos melhoramentos.
- h) Acerca da Biblioteca da IES, ressalta-se que no segundo semestre de 2018 a mesma foi totalmente remodelada em novo espaço físico, e reinaugurada em 08/11/2018. No atual prédio, Anexo II da IES, uma vez concluída, a Bilioteca *Pr. Alcebíades Pereira Vasconcelos* foi avaliada com nível excelência no instrumento por todas as comissões avaliativas que, como já anunciado, fizeram vista *in loco* na IES. Embora tenha ocorrido no segundo semestre é oportuno elencar os gráficos de avaliação da comunidade acadêmica sobre biblioteca da IES:

CORPO DISCENTE



CORPO DOCENTE



- i) Avançando nas implementações de 2018, os gestores e colaboradores da Biblioteca organizaram a criação do Repositório Institucional da IES. Inaugurando em fevereiro de 2019, o Repositório tem o objetivo de armazenar, preservar, disseminar e permitir

o acesso aberto aos documentos acadêmicos, científicos e técnicos produzidos por pesquisadores, docentes e discentes da IES.

j) Acerca da Biblioteca da IES segue abaixo detalhadamente as implementações realizadas na Biblioteca no ano de 2018 bem como algumas informações técnicas:

Indicadores Técnicos

| NOVAS AQUISIÇÕES 2018 | |
|------------------------------|--------------|
| MATERIAL | TOTAL |
| LIVRO | 1.641 |
| PERIÓDICO | 137 |
| JORNAL | 275 |
| MONOGRAFIAS | 8 |
| TOTAL | 2061 |

- ✓ O total de títulos adquiridos na biblioteca em 2018: **2061**
- ✓ O total de títulos na biblioteca em 2018: **10.549**
- ✓ O total de ítems na biblioteca: **20.509**

Indicadores de Serviços

| SERVIÇOS 2018 | | | | | | | | | | | | | |
|----------------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|--------------|
| EMPRÉSTIMO | JAN | FEV | MAR | ABR | MAI | JUN | JUL | AGO | SET | OUT | NOV | DEZ | TOTAL |
| ADMNISTRAÇÃO | 1 | 12 | 22 | 55 | 37 | 43 | 0 | 5 | 4 | 7 | 22 | 1 | 209 |
| CIÊNCIAS TEOLÓGICAS | 5 | 79 | 108 | 12 | 68 | 46 | 3 | 74 | 55 | 24 | 29 | 20 | 523 |
| PEDAGOGIA | 3 | 65 | 220 | 21 | 135 | 106 | 5 | 60 | 53 | 53 | 31 | 15 | 767 |
| JORNALISMO | 2 | 39 | 58 | 0 | 96 | 95 | 6 | 57 | 42 | 31 | 30 | 7 | 463 |
| PROF./ FUNCIONÁRIO | | | | | 12 | 33 | 2 | 10 | 1 | 1 | 2 | 1 | 62 |
| PÓS-GRADUAÇÃO | 1 | 2 | 2 | 0 | 6 | 3 | 4 | 13 | 7 | 4 | 1 | 2 | 45 |
| TOTAL | | | | | | | | | | | | | 2.069 |

Fonte: Relatório da Biblioteca – Bibliotecária Aline Brasil

| SERVIÇOS 2018 | | | | | | | | | | | | | |
|----------------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|--------------|
| | JAN | FEV | MAR | ABR | MAI | JUN | JUL | AGO | SET | OUT | NOV | DEZ | TOTAL |
| CONSULTA LOCAL | 47 | 586 | 879 | 631 | 675 | 621 | 99 | 614 | 295 | 384 | 521 | 152 | 5504 |
| VISITANTE | 0 | 6 | 36 | 12 | 6 | 7 | 3 | 3 | 5 | 6 | 7 | 1 | 92 |
| RESERVA | 0 | 7 | 44 | 38 | 24 | 6 | 4 | 23 | 18 | 17 | 7 | 0 | 188 |
| TOTAL | | | | | | | | | | | | | 5.784 |

Fonte: Relatório da Biblioteca – Bibliotecária Aline Brasil

Abaixo a CPA compartilha em sua íntegra o questionário usado junto ao representante da sociedade civil organizada, o Sr. Eliabe Maciel, que em seu último ano compondo a equipe da CPA, prestou todo empenho em participar do evento público de Autoavaliação Institucional buscando transmitir sua perspectiva a comunidade acadêmica. Por meio desse diálogo foi possível ter-se uma percepção da sociedade em relação da IES. O Sr. Eliabe Maciel respondeu algumas perguntas nas quais expressou o seu pensamento.

1. Como Instituição Educacional, a FBNCTSB incorpora valores significativos à comunidade nos aspectos: responsabilidade social, ético, valores cristão. Como você avalia essa participação?

EXCELENTE BOM REGULAR FRACO Ñ SEI RESP.

2. Como você classifica a contribuição da FBNCTSB para o desenvolvimento econômico, social e do meio ambiente do estado do Amazonas.

EXCELENTE BOM REGULAR FRACO Ñ SEI RESP.

3. Em que nível você classifica os meios de comunicação utilizados pela FBNCTSB no intuito de informar a nossa sociedade sobre sua atuação educacional, social, informações a cerca dos resultados das avaliações recentes, como índice geral de curso (IGC), conceito preliminar de curso (CPC) e o conceito de curso (CC).

EXCELENTE BOM REGULAR FRACO Ñ SEI RESP.

4. A imagem pública da FBNCTSB no estado do Amazonas pode ser considerada como.

EXCELENTE BOM REGULAR FRACO Ñ SEI RESP.

5. Como você classifica a infraestrutura construída pela FBNCTSB para a oferta de educação superior de qualidade.

EXCELENTE BOM REGULAR FRACO Ñ SEI RESP.

6. Com qual conceito você avalia a FBNCTSB como meio de educação superior de qualidade para o estado do Amazonas.

EXCELENTE BOM REGULAR FRACO Ñ SEI RESP.

7. Em que nível você classifica os programas e projetos sociais desenvolvidos pela FBNCTSB

EXCELENTE BOM REGULAR FRACO Ñ SEI RESP.

8. Como avalia o nível de conhecimento técnico e ético do profissional é formado pela FBNCTSB para o mercado de trabalho.

EXCELENTE BOM REGULAR FRACO Ñ SEI RESP.

9. Em que patamar você classifica a importância da FBNCTSB para o estado do Amazonas.

EXCELENTE BOM REGULAR FRACO Ñ SEI RESP.

5. A AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA FBNCTSB – PLANO DE AÇÕES 2019

Este relatório realizou, de modo parcial, a análise e o diagnóstico das dez dimensões distribuídas nos cinco eixos avaliativos do SINAES por meio da Autoavaliação Institucional de 2018, apontando potencialidades e fragilidades estruturais e conjunturais da IES. Dessa forma, abaixo apresenta-se um plano de ações, mas, não totalmente concluído, pois, devem surgir novos desdobramentos no ano corrente.

| DIMENSÃO | TEMA | AÇÕES RECOMENDADAS PELA CPA |
|----------|--------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 1 | Missão e Plano de desenvolvimento institucional | <ul style="list-style-type: none"> • Concluir dos documentos institucionais e publicar sua atualização no portal da IES. • Publicitar a Missão e Organograma da IES em quadros informativos nos prédios da IES. |
| 2 | Política para Ensino, Pesquisa e Extensão | <ul style="list-style-type: none"> • Atualizar (ou construir) um projeto de extensão da IES e torná-lo claro, disponível e articulado juntos às coordenações de curso. • A IES precisa articular um projeto unificado de iniciação científica (pesquisa) para a partir dele poder trabalhar de modo coeso com as coordenações de cursos, tendo em vista a formação da cultura da pesquisa na IES, fomentando a criação de grupos de estudos, grupos de trabalhos, publicação de artigos científicos, parcerias com agências de fomento, participação de eventos, criação de periódicos com periodicidade regular, etc. (Destaca-se que essa ação tem como finalidade última o fundamento sólido da pesquisa na IES perpassando a pesquisa a nível <i>stricto sensu</i>). • As coordenações de curso precisam finalizar a seus PPCs e torná-los acessíveis ao corpo discente e docente. • Conforme foi informado, houve em 2018 a inserção de metodologias inovadoras e avaliação permanente dos planos de ensino nos cursos. Porém, a CPA sugere, como ação imprescindível, que esse processo seja mais democrático, especialmente com a participação do corpo docente da IES, analisando e discutindo as propostas em conjunto, considerando que são os/as professores/as que estão diretamente executando os planos e métodos e são os/as que mais (re)conhecem a realidade do espaço ensino/aprendizagem das turmas em que atuam. |
| 3 | Responsabilidade Social | <ul style="list-style-type: none"> • A IES precisa melhorar as atividades de extensão no Macro (Institucional), e as coordenações de cursos devem articular suas ações no micro (curso). • A IES deve programar-se (previamente) para desenvolver <u>ações sociais junto as comunidades adjacentes</u>. |
| 4 | Comunicação com a Sociedade | <ul style="list-style-type: none"> • A IES precisa reestruturar a sua comunicação interna e externa. A assessoria de comunicação – ASCOM tem apresentado falhas de planejamento organizacional. |
| 5 | Políticas de pessoal e plano de carreiras | <ul style="list-style-type: none"> • A IES deve continuar provendo cursos e treinamentos que visem ao aperfeiçoamento e desenvolvimento profissional dos colaboradores. |

| | | |
|----|--------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 6 | Organização e Gestão da Instituição | <ul style="list-style-type: none"> • Deve-se manter a política de gestão e funcionamento dos colegiados, com autonomia e reuniões periódicas com participação dos segmentos da comunidade acadêmica, <i>por uma maior fluência dos processos acadêmicos.</i> • Sugere-se uma reanálise no organograma da IES no que tange ao funcionamento das coordenações de Pesquisa e Pós-graduação e de Extensão e Estágio, numa articulação (de sincronia entre a autonomia e interdependência) com a direção acadêmica e os demais coordenadores de cursos de graduação, <i>por uma maior fluência dos processos acadêmicos.</i> |
| 7 | Infraestrutura Física | <ul style="list-style-type: none"> • A IES precisa reformar o forro no prédio da Pós-graduação e os banheiros do mesmo prédio. • A IES também precisa reformar os banheiros do Anexo 2 (prédio principal) e o forro de gesso da entrada do mesmo prédio. • Faz-se necessário a IES realizar um diagnóstico sobre as máquinas de ar-condicionados mais antigas para planejar a compra de novas máquinas, diminuindo assim possíveis prejuízos de manutenção com as máquinas antigas. • Ratifica-se que a IES deve renovar e modernizar os equipamentos dos laboratórios de informática. • A IES deve renovar o sistema de cabeamento de acesso ao aparelhos multimídias nas salas de aula (VGA para HDMI, e instalação de som); Transformar os interruptores únicos em duplos para uma correta distribuição da iluminação das salas quando usado o data show. |
| 8 | Planejamento e Avaliação | <ul style="list-style-type: none"> • O sistema de Autoavaliação construído pelo TI, apresentou falhas no que concerne ao acesso do link de Autoavaliação da comunidade acadêmica e a elaboração dos gráficos oriundos desta. Sugere-se que haja um melhor planejamento do TI, inclusive na implementação do sistema da CPA nos novos módulos construídos pela empresa que está desenvolvendo o sistema da IES. (Incluindo a avaliação da Pós-graduação em sistema próprio e as avaliações internas dos cursos de graduação). • A IES deve melhorar a divulgação dos resultados da Autoavaliação Institucional tendo o setor da ASCOM como principal apoio da CPA. (Como sugestão deve haver um estagiário na área de designer para a produção da artes e publicação das mesmas). |
| 9 | Política de Atendimento ao Aluno | <ul style="list-style-type: none"> • Continuar a capacitar funcionários para melhor atendimento aos discentes e sociedade. • A gestão acadêmica (junto a secretaria ou coordenações) deve fortalecer a comunicação ao corpo discente referente aos programas de bolsas e incentivos para participação de eventos, etc. |
| 10 | Sustentabilidade Financeira | <ul style="list-style-type: none"> • A IES deve buscar dar maior investimento a Dimensão 2 – Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão. |

Fica compreendido que as ações sugeridas no plano vão de encontro as correções das fragilidades apontadas nos gráficos gerais da Autoavaliação 2018, no entrecruzamento dos subsídios dos relatórios dos setores e gestores, e dos olhares dos representantes dos segmentos internos da CPA.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A importância atribuída ao processo de Autoavaliação e a ampliação das áreas envolvidas implicou numa maior legitimidade e novos passos em direção à consolidação de uma IES de excelência acadêmica, democrática e solidária.

A meta de levar à comunidade acadêmica os resultados obtidos pela Autoavaliação está sendo cumprida, sendo o relatório final apresentado aos gestores para a sua aplicação no planejamento acadêmico-administrativo e disponibilização no portal da IES para o conhecimento da comunidade acadêmica e da sociedade civil organizada.

O aprimoramento dos trabalhos da CPA depende da participação de todos/as. Os gráficos apresentados demonstram que a IES possui muitas potencialidades nas dimensões avaliadas. Ao mesmo tempo se percebe que ainda existem fragilidades que deverão ser enfrentadas pela direção da IES com atenção e engajamento.

Como primeiro relatório (parcial) do ciclo avaliativo (2018-2020) os resultados obtidos pela CPA serão usados como indicadores de gestão para as coordenações dos cursos, gestores de outros setores e direção geral por meio do plano de ações para o ano de 2019.

O processo de autoavaliação institucional, além de certa complexidade, exige a própria compreensão de um processo cíclico que deve ser permanente e dinâmico independente dos colaboradores que estiverem à frente da CPA. Espera-se com isso que a atual e as futuras Comissões Próprias de Avaliação da IES sejam dotadas de boa vontade e interesse veemente em seguir os passos cíclicos de autoavaliação institucional para que a cada ciclo a IES melhore seu nível de excelência nas dimensões do Ensino Superior e nos serviços que se dispõe a oferecer a sociedade.

Manaus, 28 de março de 2019.

Prof. Me. Daniel Barros de Lima

Coordenador da CPA

ANEXOS

FOTOS

- RESPONSABILIDADE SOCIAL 2018

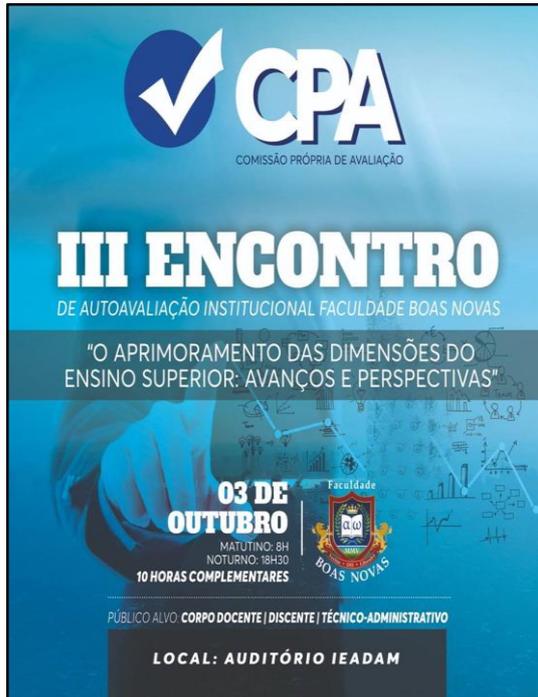


Faculdade Boas Novas de Ciências Teológicas, Sociais e Biotecnológicas – FBNCTSB
Relatório de Autoavaliação 2018



Faculdade Boas Novas de Ciências Teológicas, Sociais e Biotecnológicas – FBNCTSB
Relatório de Autoavaliação 2018

• III ENCONTRO DE AUTOAVALIAÇÃO DA FACULDADE BOAS NOVAS



- DIVULGAÇÃO DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018



- INAUGURAÇÃO DA BIBLIOTECA DA IES



- EVENTOS DIVERSOS – ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO



Faculdade Boas Novas de Ciências Teológicas, Sociais e Biotecnológicas – FBNCTSB
Relatório de Autoavaliação 2018



Faculdade Boas Novas de Ciências Teológicas, Sociais e Biotecnológicas – FBNCTSB
Relatório de Autoavaliação 2018



- PÓS-GRADUAÇÃO DA IES

